



OS
144
MIL SELADOS






OS 144 MIL SELADOS

Garantia da pregação do Evangelho na Grande Tribulação

Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel
Ap. 7.4

Kobby Dagan

 título desse artigo expressa a tônica da missão dos 144 mil judeus, selados em plena Tribulação, pelo Espírito Santo, para que seja, ainda, garantida, na ausência da Igreja, oportunidade de salvação, neste período de dor, angústia e de grande sofrimento que virá sobre todos os que não participarem do arrebatamento da Noiva do Cordeiro.

Assim, movido por este mesmo Espírito, me vem o propósito de, valendo-me da ESCHATON - 5ª edição, refletir sobre este tema tão controverso e mal entendido das Escrituras, concernente a tais homens que constituem esse grupo citado nos capítulos 7 e 14 do livro do Apocalipse. Compreendendo que variadas interpretações surgem a esse respeito, informo ao leitor que as

reflexões seguintes são obtidas não apenas com a leitura do livro do Apocalipse ou de seus capítulos afins, citados acima, mas concebidas segundo o entendimento de base pré-milenista e pré-tribulacional, esposadas nas Escrituras, começando no Gênesis até a Revelação que o Senhor Jesus Cristo transfere a João, na Ilha de Patmos, compondo, assim, o melhor que pude obter dos estudos das apocalípticas, é claro, buscando a ajuda do Espírito Santo para a compreensão deste episódio espetacular do compêndio escatológico.

O entendimento sobre os 144 mil requer algumas considerações acerca das questões pertinentes a esse grupo. Veremos que, após o surgimento da Igreja e enquanto ela não for arrebatada, não houve nem haverá nenhum

outro grupo que seja salvo apenas pelo fato de estar ligado à comunidade judaica. Isto implica que, seja grego, gentio ou judeu, a salvação venha exclusivamente por Jesus Cristo. *“...no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.”* (Colossenses 3:11).

No tempo da Igreja, todos são salvos para receber uma posição no Corpo de Cristo. *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito* (1 Co 12.12,13).

O MINISTÉRIO DOS 144 MIL EMBASA A INTERPRETAÇÃO DO ARREBATAMENTO PRÉ-TRIBULACIONAL

Para lembrar, a visão do Arrebatamento pré-tribulacional é aquela que afirma que a Noiva do Cordeiro, a verdadeira Igreja, salva e redimida, será arrebatada antes da Tribulação. Jesus Cristo incumbiu seus discípulos de serem suas testemunhas em todas as nações (Atos 1.8), durante, é claro, o tempo da Igreja aqui na Ter-

ra. Este tempo chegará ao fim, imediatamente antes do início da 70ª Semana de Daniel (Dn 9.24-26), tempo este conhecido, também, como “Tempo de Angústia de Jacó” (Jr 30.7), que ocorrerá durante a Tribulação. Estas passagens se referem à nação de Israel inserida no contexto mundial dos últimos dias. No tempo da Igreja,

contudo, Israel continua sendo alvo dos cumprimentos proféticos e sobrevive como nação por vontade de Deus, esperando o seu momento para entrar no centro dos acontecimentos que envolvem o aparecimento do Anticristo e, em seguida, a volta gloriosa de Jesus Cristo. Enquanto esse momento não chega, a Igreja continua